



Prefeitura de Vitória / ES

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - PEB III - HISTÓRIA

Código da Prova

A09 Z
MANHÃ

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: 4 horas

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO**

**”APRENDI COM AS PRIMAVERAS A DEIXAR-ME CORTAR E A
VOLTAR SEMPRE INTEIRA.” (CECÍLIA MEIRELES)**



ATENÇÃO

Este caderno contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Está gripado

Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais, com a picada leve na garganta, e você corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar. São inúmeras as injeções cem por cento, você acaba deixando que o rapaz da farmácia escolha em seu lugar a ampola mágica. Dói um pouco? Não é nada, tem de aplicar mais duas, no fim de três dias você está em posição horizontal, com febrão, carece chamar o doutor. O seu caro doutor, que você não queria incomodar, reservando-o para as trágicas ocasiões. E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa; e quem tratará do nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século, e sabe a nosso respeito muito mais do que nós mesmos, ele que registrou na ficha: "Em outubro de 48 você teve uma micose danada...?"

Vem o doutor, com ele a vil prostração da gripe se recolhe por instantes; conversa descansado, à cabeceira, lembra o pai que você perdeu há tanto tempo; ninguém mais tem esse carinho ponderado com você, e dá-lhe conselhos de vera ciência da vida:

— Olhe, procure se poupar. Faça como eu, que arranjei sítio em Petrópolis e todo fim-de-semana ia para lá com livros de Medicina e de Literatura. Depois de algum tempo, passei a levar só de Literatura. Afinal, nem isso. Estendia-me na rede e ficava espiando o passarinho bicar uma fruta, a folha a cair, a nuvem se desfazendo.

(O que ele não conta é que acabou deixando mesmo de ir ao sítio, e cá embaixo assume a doença de todos, que não lhe dispensam a sabedoria e a bondade).

Sai o doutor, volta o onímodo mal-estar, você fica meditando no vírus, esse porcariaíinha tão mais sutil que o micróbio; o ambíguo vírus, nem carne nem peixe, que chega a cristalizar no organismo, como os inquilinos de apartamentos vendidos; o que se sabe de positivo a seu respeito é que não passa de um refinado calhorda.

Entregue ao antibiótico de largo espectro, você deixa a gripe correr. Mas a gripe não corre. Escorre, em fenômenos rinofaríngeos, como lá diz a bula, uma das bulas, em seu estilo de discurso de recepção na Academia Nacional de Medicina. Os calafrios até que dão prazer, passeando no corpo à maneira de rajadas de brisa elétrica em excursão sideral, mas o resto é miséria, abatimento, dores errantes, zoeira, pesos e pensamentos confusos, no coração da noite que não passa nunca. E nem sequer você tem o consolo tétrico de uma doença grave. Os familiares não levam muito a sério seus gemidos e queixas. Você adquiriu um ar de grande bebê manhoso, que encomprida o dodói para nunca mais voltar à escola. E quando, após a batalha anti-histamínica, você sai à rua, ainda fantomático e desconjuntado, todos os amigos se gabam de terem tido uma febre muito maior do que a sua — ah, sem comparação.

(ANDRADE, C. Drummond de. *Cadeira de Balanço*. 11 ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978, p. 30-31.)

Questão 1

Observando-se o vocábulo “onímodo” (5º §) e comparando-o com os vocábulos onipresente, onisciente, onívoro, onipotente, ônibus, etc., pode-se depreender que o elemento inicial “oni-” significa:

- (A) grande, magnífico.
- (B) tudo, todo.
- (C) ente divino.
- (D) superioridade, posição superior.
- (E) algo, alguma coisa.

Questão 2

(...) “que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século” (1º §).

Considere, quanto ao sentido e à sintaxe, o emprego do verbo “haver” na frase acima.

Das frases abaixo, aquela em que o verbo “haver” está em desacordo com o sentido e a sintaxe da frase acima e, por isso, está INCORRETA é:

- (A) Os pesquisadores estão há anos tentando descobrir um tratamento eficiente para a gripe.
- (B) O resfriado que o homem teve há dois meses derrubou-o completamente.
- (C) Os médicos buscam há muitos anos um tratamento que suavize os efeitos da gripe.
- (D) As pesquisas médicas estão há cerca de dois anos de uma descoberta que irá revolucionar o tratamento da gripe.
- (E) O médico esteve há duas horas em minha casa.

Questão 3

(...) “no coração da noite que não passa nunca” (6º §).

Das alterações feitas na redação do trecho acima transcrito, considerando-se o emprego do pronome relativo e a regência, está em DESACORDO com as normas da língua culta a seguinte:

- (A) no coração da noite da qual nunca se esqueceu.
- (B) no coração da noite a cuja claridade a natureza se integrava.
- (C) no coração da noite em cuja lua o poeta se inspirou.
- (D) no coração da noite pela qual os namorados estavam apaixonados.
- (E) no coração da noite sobre a qual o poeta se referia.

Questão 4

Para um adequado entendimento do texto, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo. Em relação ao texto “Está gripado”, quanto ao foco narrativo observa-se que:

- (A) o narrador é onisciente, não faz parte da narrativa, foco narrativo em 3ª pessoa ou externo.
- (B) um dos personagens é o narrador, faz parte da narrativa, foco narrativo em 1ª pessoa ou interno.
- (C) é um texto narrado em 3ª pessoa, mas com marcas do narrador, os pronomes “eu” e “me”.
- (D) o narrador faz parte da narrativa, mas suas marcas na narrativa estão na 1ª pessoa do plural e na forma como se refere ao enunciatório, tratado por “você”.
- (E) na verdade, ainda que apresente traços de narrativo, o texto tem características descritivas preponderantes.

Questão 5

“E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa” (1º §).

Das afirmações feitas, abaixo sobre a análise das relações sintáticas e semânticas entre os constituintes do período acima, está INCORRETA a seguinte:

- (A) “coitado”: predicativo do objeto direto - pronome “lo”.
- (B) “é realmente uma pena”: predicado nominal - predicativo do sujeito “uma pena”.
- (C) “chamá-lo”: oração reduzida de infinitivo, subordinada substantiva subjetiva – sujeito de “é realmente uma pena”.
- (D) “o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa”: orações subordinadas substantivas apositivas, coordenadas entre si – apostos de “E é realmente uma pena chamá-lo, coitado”.
- (E) “caiu doente”: predicado nominal – verbo de ligação “caiu” + predicativo do sujeito “doente”.

Questão 6

(...) “passeando no corpo à maneira de rajadas de brisa elétrica em excursão sideral” (6º §).

O verbo sublinhado acima pertence ao grupo dos verbos terminados em “-ear”, cuja flexão se faz com ditongação nas formas rizotônicas: passeio, passeias etc.

Paralelamente, há outro grupo de verbos terminados em “-iar”, entre os quais alguns não fazem ditongação nas formas rizotônicas e outros fazem a ditongação.

Considerando-se as características de flexão dos dois grupos, pode-se afirmar que está INCORRETA a flexão do verbo na frase:

- (A) A gripe me arria, fico prostrado.
- (B) É bom que nós ceemos antes da chegada do médico.
- (C) Os pacientes ansiam por atendimento de qualidade nos hospitais.
- (D) As doenças variam muito uma da outra.
- (E) O médico remedeia as situações com sabedoria.

Questão 7

O vocábulo “fantomático” (6º §) não é vernáculo. Trata-se de um espanholismo empregado pelo autor para exprimir o sentido de:

- (A) doente, enfermo, débil.
- (B) irritado, agastado, zangado.
- (C) triste, prostrado, consternado.
- (D) aleijado, mutilado, estropiado.
- (E) sombrio, fantasmagórico, taciturno.

Questão 8

Na frase: “Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais” (1º §), o verbo “saltar” está empregado corretamente, no sentido de espirrar, irromper, jorrar. No entanto, é muito comum os falantes confundirem o emprego do verbo “saltar” com a do verbo “soltar”, vocábulos parônimos.

Considerando-se os significados de ambos os verbos, pode-se afirmar que houve emprego INADEQUADO do verbo “saltar”, em contexto em que se deve usar o verbo “soltar” na opção:

- (A) Os ladrões saltaram a farmácia e levaram vários medicamentos.
- (B) A gripe saltou-lhe ao organismo e não lhe dava trégua.
- (C) Na consulta, o médico saltou-lhe as dúvidas sobre a enfermidade.
- (D) Acabou saltando os conhecidos que menosprezavam a gravidade da gripe que o acometeu.
- (E) Ele saltava as palavras difíceis da bula do medicamento.

Questão 9

“Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais, com a picada leve na garganta, e você corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar.” (1º §)

Analisando-se com atenção a estrutura sintática e semântica do período transcrito acima, podem-se depreender, na ordem em que ocorrem, os seguintes sentidos:

- (A) causa / consequência / explicação / comparação.
- (B) consequência / causa / conclusão / comparação.
- (C) concessão / condição / oposição / conformidade.
- (D) explicação / conclusão / adição / conformidade.
- (E) conclusão / explicação / oposição / comparação.

Questão 10

Em linguagem simples, brincando com as palavras, explorando seus sentidos, ironizando, Drummond produziu um texto predominantemente em sentido conotativo, explorando a subjetividade do enunciador e os apelos ao destinatário. Das passagens abaixo transcritas, aquela em o sentido denotativo predomina sobre o conotativo é:

- (A) “e quem tratará do nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século, e sabe a nosso respeito muito mais do que nós mesmos” (1º §).
- (B) “(O que ele não conta é que acabou deixando mesmo de ir ao sítio, e cá embaixo assume a doença de todos, que não lhe dispensam a sabedoria e a bondade)” (4º §).
- (C) “Vem o doutor, com ele a vil prostração da gripe se recolhe por instantes; conversa descansado, à cabeceira, lembra o pai que você perdeu há tanto tempo” (2º §).
- (D) “Sai o doutor, volta o onímodo mal-estar, você fica meditando no vírus, esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio” (5º §).
- (E) “Dói um pouco? Não é nada, tem de aplicar mais duas, no fim de três dias você está em posição horizontal, com febre, carece chamar o doutor” (1º §).

Políticas e Organização da Educação Básica- Legislação- Didática e Currículo- Tecnologias Educacionais- Raciocínio Lógico**Questão 11**

O interesse no campo do desenvolvimento infantil começou a surgir no início do século XX. É fundamental perceber como as crianças aprendem. O crescimento saudável permite mudanças nos aspectos cognitivo, físico, social e emocional. Refletindo acerca das teorias de desenvolvimento infantil, percebe-se acerca da criança:

- (A) segundo Freud, não tem seu comportamento influenciado nem por seus desejos, nem pelas suas experiências, mas, apenas, pelas orientações que recebe dos adultos.
- (B) segundo Vigotsky, aprende ativamente e por meio de experiências práticas; o aprendizado é um processo inerentemente social, se integra na compreensão do indivíduo sobre o mundo em que vive.
- (C) de acordo com o behaviorismo proposto por Watson e Skinner, aprende por ensaio e erro, portanto, seus acertos devem ser recompensados e a reflexão sobre as falhas, estimulada.
- (D) para Piaget, pensa como o adulto, contudo, os exemplos de que dispõe para aprender pertencem ao mundo infantil, ao qual escola e família devem se adaptar.
- (E) segundo a teoria do desenvolvimento cognitivo, só aprende a partir dos 12 anos de idade até a idade adulta, quando as pessoas desenvolvem a capacidade de pensar sobre conceitos abstratos.

Questão 12

O documento sobre a Política Municipal de Educação Especial foi elaborado numa perspectiva da Educação Inclusiva.

De acordo com esse documento, os estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação, deverão ser atendidos da seguinte forma:

- (A) A família cuidará do acesso dos estudantes aos conhecimentos exclusivamente em casa, e a escola realizará somente a avaliação.
- (B) Individualmente, por profissionais especializados, em salas de recursos multifuncionais, e não frequentarão o espaço da escola regular.
- (C) Participarão das atividades desenvolvidas com o coletivo da turma e, no contraturno, frequentarão o Atendimento Educacional Especializado.
- (D) Participarão somente das atividades desenvolvidas com o coletivo da turma, porque isso configura a igualdade de oportunidades para todos.
- (E) Serão encaminhados para projetos que envolvam atividades clínicas que serão ofertadas em pequenos grupos, e não frequentarão a escola.

Questão 13

A Constituição de 1988, ao preconizar a ideia de ensino para todos, estimulou a adoção de políticas públicas em nível nacional, como a elaboração do Plano Nacional de Educação. Entre essas políticas, a necessidade de orientar os currículos de todo o país, cumprindo-se uma das metas do PNE, foi a implantação do (da, das):

- (A) ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio, que avalia a Educação Básica, no ano de conclusão do Ensino Fundamental.
- (B) ENCEJA, que promove o acerto da escolaridade de quem não fez o ensino básico no tempo certo.
- (C) PROUNI, que dá acesso a bolsas de estudos para conclusão da Educação Básica, nos locais em que não há vagas públicas para todos.
- (D) BNCC, que estabelece conhecimentos, competências e habilidades para todos os estudantes durante a escolaridade básica.
- (E) PCNs, que relacionam conteúdos e objetivos para cada uma das séries da educação básica, equilibrando as avaliações em nível nacional.

Questão 14

Deixar de pensar no mundo digital ao atravessar os portões da escola não é mais possível na contemporaneidade. Assim, para estabelecer um diálogo produtivo e coerente com as inovações tecnológicas e digitais, integrando-as ao cotidiano escolar, é necessário perceber que essas tecnologias:

- (A) oferecem possibilidades inéditas e exclusivas de interatividade entre professor/estudante e estudante/estudante, e de interação com materiais de boa qualidade e de grande variedade, sempre.
- (B) são urgentes, porque a informação e a comunicação são o motor da sociedade moderna, e o professor deve atuar como um comunicador e transmissor de conhecimentos utilizando-as.
- (C) devem ser introduzidas nos currículos e nas escolas, acompanhadas de mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, de forma crítica e responsiva.
- (D) se configuram como um instrumento importante para resolver os problemas do ensino e melhorar definitivamente a qualidade da educação de modo geral, devido à rapidez e ao baixo custo de implementação de internet nas escolas.
- (E) precisam ser inseridas na educação, para a melhoria da qualidade e da eficácia dos sistemas e, por isso, devem-se priorizar as suas características técnicas.

Leia o trecho abaixo para responder as 4 questões a seguir:

A Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 veio a ser a segunda LDBEN que o Brasil conheceu. Está abaixo da Constituição Federal que é a principal fonte de onde emanam normas gerais para a estruturação do sistema educacional, No âmbito das unidades federadas (Estados e Distrito Federal) encontram-se dispositivos educacionais que também precisam ser conhecidos pelos profissionais que atuam no campo educacional. Cabe assinalar que o Estatuto da Criança e do Adolescente, também, contém matéria de interesse educacional.

Questão 15

A sustentabilidade é uma das grandes questões de interesse da atualidade. A Lei nº 8.695 de 29 de julho de 2014 instituiu a Política Municipal de Educação Ambiental do Município de Vitória.

Considere as afirmações sobre essa Política Municipal de Educação Ambiental.

I – A Educação Ambiental deve ser contemplada no Projeto Político Pedagógico das instituições de Educação Básica.

II – A Educação Ambiental deve ser implantada sempre como disciplina específica no currículo escolar.

III - A Política Municipal de Educação Ambiental envolve em sua esfera de ação somente as instituições educacionais públicas do sistema de ensino.

IV – Os educadores em atividade devem receber formação continuada com o propósito de atender aos princípios e objetivos da Política Municipal de Educação Ambiental.

Estão de acordo com a Lei nº 8.695, os seguintes itens:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

Questão 16

A Resolução nº1, de 17 de junho de 2004, instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

De acordo com essas diretrizes, estão entre os objetivos do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana:

- (A) desvalorizar os aspectos físicos herdados pelos descendentes de africanos.
- (B) elaborar materiais didáticos que promovam a mentalidade racista e discriminadora.
- (C) estimular o acesso a conhecimentos que valorizem posturas que impliquem discriminação.
- (D) reconhecer e valorizar a identidade, a história e a cultura dos afro-brasileiros.
- (E) restringir a discussão sobre a superação do racismo e da discriminação à população negra.

Questão 17

De acordo com a Lei nº 9394/96 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

Considerando o artigo 13 dessa lei, estão entre as incumbências dos docentes:

- (A) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta do estabelecimento de ensino, e baixar normas para o seu sistema de ensino.
- (B) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento e assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas.
- (C) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento e baixar normas para o seu sistema de ensino.
- (D) zelar pela aprendizagem dos alunos e assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas.
- (E) zelar pela aprendizagem dos alunos e elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta do estabelecimento de ensino.

Questão 18

O Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, aborda o tratamento de casos como o que está relatado a seguir:

Um docente reconheceu sintomas de maus-tratos em uma criança e comunicou esse caso aos dirigentes do estabelecimento de ensino.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente e suas atualizações, a providência que deve ser tomada pela escola é a seguinte:

- (A) afastamento da criança do convívio familiar.
- (B) atendimento educacional especializado.
- (C) cancelamento da matrícula do estudante.
- (D) comunicação do caso ao Conselho Tutelar.
- (E) suspensão definitiva do poder familiar.

Questão 19

A construção de uma proposta curricular baseada em princípios de uma educação emancipatória prevê que se estabeleça:

- (A) o desenvolvimento de atividades que privilegiem a fala e não a escuta, para que todos tenham a chance de se expressar.
- (B) uma relação dialética entre o currículo e o contexto social, histórico e cultural do qual a escola faz parte.
- (C) a adaptação ao mundo contemporâneo e o ajuste de cada um à realidade, do modo como ela se apresenta.
- (D) um conjunto de conteúdos extenso e completo, para possibilitar que a escolaridade prepare os estudantes para todas as dificuldades.
- (E) uma hierarquia entre conteúdos fáceis e difíceis, para que os estudantes possam aprender o que os adultos julgam importante para eles.

Questão 20

Nos ambientes de convivência diária, como a sala de aula, ocorrem inúmeros conflitos que têm origem na diversidade de pontos de vista, na pluralidade de interesses, necessidades e expectativas, e na diferença entre formas de agir e de pensar das pessoas.

Marshall B. Rosenberg apresenta o processo de comunicação não violenta (CNV) que pode ser aplicado em diversas situações para estabelecer relacionamentos mais eficazes. O primeiro componente da comunicação não violenta é observar sem avaliar.

Considere as afirmativas.

I – João errou os três exercícios, é um péssimo aluno.

II – Na última aula, Lucas errou os três exercícios.

III – Ele errou todos os exercícios, vai ficar reprovado.

De acordo com o trabalho de Marshall B. Rosenberg sobre comunicação não violenta, em qual(is) afirmativa(s) são apresentadas observações sem nenhuma avaliação?

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) I e III

Questão 21

Consolida-se, atualmente, o entendimento de que a Educação Infantil deve associar o “educar” e o “cuidar”. Nessa perspectiva, no sentido de potencializar os aprendizados, as atividades “de rotina”, como lavar as mãos, devem ser realizadas pelos(as):

- (A) cuidadores, porque as crianças pequenas ainda não são capazes de executar essa tarefa com segurança.
- (B) professores, já que cabe aos auxiliares, apenas, o manuseio de materiais coletivos ou individuais, sem interação direta com as crianças.
- (C) próprias crianças, sob supervisão e orientação dos adultos, já que todas as vivências são espaços do aprender.
- (D) próprias crianças, só uma vez por dia, para que possam aprender aos poucos e manter as mãos limpas, também.
- (E) professores que, ao executar a atividade, como modelo, em uma das crianças, podem mostrar como fazer para os outros, que aprenderão quando chegar a sua vez.

Questão 22

A organização didática da aula, nos anos iniciais, como ação colaborativa, pressupõe um processo de previsão e de organização de ações intencionais. Nessa perspectiva, o planejamento deve:

- (A) ser seguido rigorosamente, para que os objetivos sejam cumpridos.
- (B) promover alguns minutos de conversa ou de brincadeira, para garantir o cumprimento das tarefas previstas.
- (C) partir do pressuposto de que sempre haverá outros momentos para cumprir o que está previsto, oferecendo liberdade de escolha para às crianças.
- (D) antecipar ações e atividades que vão ocorrer durante a aula, a fim de evitar a rotina e a improvisação, sem falhas ou desvios do que estava previsto.
- (E) prever alguma flexibilidade, já que as aprendizagens são um processo de construção coletiva.

Questão 23

Em uma célula de uma planilha do LibreOffice Calc, inserimos a seguinte fórmula:

$$=32/4+10/2+2$$

O valor retornado à célula será:

- (A) 15.
- (B) 11.
- (C) 22.
- (D) 8.
- (E) 18.

Questão 24

Dos sistemas operacionais abaixo, aquele que tem o código aberto, também chamado sistema livre, é:

- (A) Z/OS.
- (B) IOS.
- (C) Windows Server.
- (D) Linux.
- (E) VmWare.

Questão 25

Existe um tipo de memória que faz parte dos computadores que só pode ser gravada uma vez, e depois disso pode apenas ser lida, sem ser regravável.

Também não perdem os dados quando há falta de energia. A essa memória chamamos:

- (A) RAM.
- (B) SDRAM.
- (C) FLASH.
- (D) ROM.
- (E) CACHE.

Questão 26

Um ambiente de rede, sem conexão com a internet, é chamado:

- (A) WAN.
- (B) RAM.
- (C) LAN.
- (D) MAN.
- (E) SAN.

Questão 27

Sejam dois conjuntos X e Y, cujos elementos serão representados, respectivamente, por x e y. Considere a afirmação “**para todo x pertencente a X, existe y pertencente a Y, tal que x é menor que y**”. Negar tal afirmação, corresponde a:

- (A) Para todo x pertencente a X, existe y pertencente a Y, tal que x é maior que y.
- (B) Para todo x pertencente a X, existe y pertencente a Y, tal que x é maior ou igual a y.
- (C) Existe x pertencente a X e existe y pertencente a Y, tal que x é maior que y.
- (D) Existe x pertencente a X, para todo y pertencente a Y, tal que x é maior ou igual a y.
- (E) Para todo x pertencente a X, para todo y pertencente a Y, x é maior que y.

Questão 28

METALICO está para COLITAEM, da mesma forma que COLAGENO está para:

- (A) NOGELAOC.
- (B) NOGELACO.
- (C) NOLEGACO.
- (D) ONEGALOC.
- (E) COLANOGE.

Questão 29

Dois conjuntos A e B estão contidos em um mesmo universo U, que contém 500 elementos. Sabemos que o conjunto A possui 160 elementos, que o conjunto B possui 200 elementos e que 40 elementos são comuns aos conjuntos A e B. Sorteando-se um dos elementos desse universo U, a probabilidade de que ele pertença à **união** dos conjuntos A e B é:

- (A) 20%.
- (B) 32%.
- (C) 45%.
- (D) 50%.
- (E) 64%.

Questão 30

A negação da proposição composta “**Rita é médica e Ana não é enfermeira**”, é:

- (A) Rita não é médica e Ana é enfermeira.
- (B) Rita não é médica ou Ana é enfermeira.
- (C) Rita é médica e Ana é enfermeira.
- (D) Se Rita é médica, então Ana não é enfermeira.
- (E) Se Ana é enfermeira, então Rita não é médica.

Conhecimentos Específicos

Questão 31

Leia o texto a respeito do termo “Democracia Racial”:

“Os estudantes das relações raciais no Brasil ficam sempre intrigados com a origem e a disseminação do termo “democracia racial”. A começar pelo simples fato da expressão, atribuída a Gilberto Freyre, não ser encontrada em suas obras mais importantes e de não

aparecer na literatura especializada a não ser tardiamente, nos anos 1950”. (Antonio Sérgio Alfredo Guimarães. *Democracia racial*. Disponível em: <https://bit.ly/2AQtl3h>).

Embora o termo não se apresente, pode-se afirmar que a ideia de uma democracia racial está presente nas obras de Freyre pois pregava que no Brasil:

- (A) a miscigenação entre as raças na América portuguesa, teria produzido uma população consciente da contribuição negra em sua formação social.
- (B) houve, por necessidade histórica, a flexibilização da rígida segregação racial imposta pelas monarquias católicas da Península Ibérica.
- (C) a presença de missões jesuíticas facilitou a inserção social dos nativos e percebeu a absorção de africanos como oportunidade de expansão do catolicismo.
- (D) o caráter jurídico da expansão portuguesa facilitou a implementação de normas que regulavam e harmonizaram as relações entre as raças no ultramar.
- (E) o caráter ibérico responsável pela harmonia social leva a que a democracia política passe a segundo plano, uma vez substituída pela democracia étnica/social.

Questão 32

Leia o texto e responda:

“Essas comunidades de ex-escravos organizavam-se de diversas formas e tinham proporções e duração muito diferentes. Havia pequenos quilombos, compostos de oito homens ou pouco mais; eram praticamente grupos armados. No recesso das matas, fugindo do cativeiro, muitas vezes eram recapturados pelos profissionais de caça aos fugitivos. Criou-se para isso uma profissão específica. Em Cuba chamavam-se *ranchedores*; capitães do mato no Brasil; *coromangee ranger*, nas Guianas, todos usando táticas mais desumanas de captura e repressão. Em Cuba, por exemplo, os *ranchedores* tinham como costume o uso de cães amestrados na caça aos escravos negros fugidos”. (MOURA, Clóvis. *Quilombos, Resistência ao Escravismo*, São Paulo, Editora Ática, 1987, p.12-13).

Aponte a alternativa que melhor define conceitualmente os quilombos:

- (A) uma cópia do quilombo africano reconstituído pelos escravizados para implementar uma outra estrutura escravocrata, pela implantação de uma outra estrutura sócio-política.
- (B) ajuntamento permanente de grande número de escravos fugidos em locais de difícil acesso, praticantes de hábitos sócio-culturais africanos, entre eles a escravização de outros negros.
- (C) eram frutos das contradições estruturais do sistema escravista e refletiam, na sua dinâmica, em nível de conflito social, a negação desse sistema por parte dos oprimidos.
- (D) foram embriões revolucionários em busca de uma mudança social, com o intuito de reformulação da ordem colonial e liberdade aos escravos africanos, ainda que não buscassem a independência.
- (E) povoamento de regiões inóspitas de ex-escravos, quase sempre de origens islâmicas, pois alfabetizados tiveram historicamente mais capacidade de se organizarem e resistirem.

Questão 33

Leia o texto abaixo:

A certa altura, Milton Ohata (“O elo perdido da civilização brasileira”, *Novos Estudos*, nº59) estranha a inexistência da noção de pacto colonial no livro *O trato dos viventes* de Alencastro, que, a seu ver, “privilegia tão só a ‘autonomia’ do comércio bilateral e do colonato brasílico”. E se pergunta: “sendo a colônia ‘autônoma’ naquilo que lhe era imprescindível, por que motivo continuou durante tanto tempo, ligada à metrópole?” (BICALHO, Fernanda B. *Monumenta Brasiliae: O Império Português no Atlântico-Sul. Tempo*, Rio de Janeiro, Vol. 6, nº 11, 2001, pp. 267-273. [adaptado])

A historiografia brasileira atual tende a responder à questão colocada no texto observando que a ligação com a metrópole também se construía na:

- (A) adesão aos valores católicos e ibéricos, que tendiam a igualar em direitos e deveres para com a Coroa portuguesa todos os súditos, fossem reinóis ou ultramarinos.
- (B) manutenção de uma situação de dependência administrativa e intelectual, impedindo a abertura de imprensa e universidades e assim retardando o desenvolvimento social na América.
- (C) supressão da atuação de vassallos ultramarinos em determinados cargos, instituições e esferas políticas, assegurando, ante aparente autonomia, o monopólio do mando à metrópole.
- (D) concepção contratual ou pactícia, que não era estranha à teoria do direito ibérico no Antigo Regime, tampouco era estranha aos demais vassallos portugueses, reinóis e ultramarinos
- (E) formação de redes clientelares que expressariam uma dinâmica fundamentada em relações pessoais, familiares e societárias que, apesar de autônoma, ligava-se em última instância à metrópole.

Questão 34

Apesar da inexistência de documentação quantitativa, seria inquestionável o crescimento demográfico na Europa medieval a partir do século X, por causa de alguns indícios como:

- (A) um grande fluxo migratório para as cidades, o início do processo de cercamento dos campos, o barateamento das terras e o encarecimento do trigo, o aumento dos conflitos internos e o estabelecimento das primeiras cruzadas.
- (B) o número de mortos registrados nos períodos de peste, o aumento dos registros de batismo e de sepultamento, os documentos relativos à venda e compra de terras, assim como os registros de cobranças de impostos em áreas urbanas e rurais.
- (C) aumento gradativo do dízimo recolhido e registrado pelas igrejas, aumento da produtividade no campo pelo uso de novas técnicas, aumento das terras senhoriais e cobrança de serviços banais em moeda.
- (D) um acentuado movimento migratório, o aumento do arroteamento de terras virgens ou abandonadas, o aumento do preço da terra e do trigo, o crescimento das cidades e as inovações arquitetônicas como catedrais góticas.
- (E) um aumento considerável dos exércitos feudais, o crescimento das cidades e feiras comerciais, a ampliação das rotas comerciais, as catedrais urbanas que reuniam centenas de pessoas em seu interior, o aumento da produtividade no campo e acentuada curva de crescimento demográfico.

Questão 35

Assinale a afirmativa que NÃO FAZ PARTE das competências específicas de História para o Ensino Fundamental previsto na Base Nacional Curricular 2018.

- (A) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
- (B) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando-se em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
- (C) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
- (D) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- (E) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Questão 36

Segundo a definição de Tocqueville, os franceses:

“havam retido do Antigo Régime a maior parte dos sentimentos, dos hábitos e das próprias ideias com o auxílio das quais haviam conduzido a Revolução [Francesa] que o destruíra e que, sem o querer, se haviam servido dos seus destroços para construir o edifício da nova sociedade”.

Passado o período revolucionário, a Revolução Francesa passou a ser reivindicada como movimento que teria dado origem ao(à):

- (A) Liberalismo político, pela difusão das liberdades individuais e dos direitos humanos; ao Nacionalismo, pelas ideias de fraternidade e cidadania; e ao Socialismo, pelos ideais de igualdade social de alguns filósofos iluministas.
- (B) Liberalismo econômico, pela aplicação de políticas não intervencionistas; ao Positivismo, pela difusão do ideal de progresso ordenado; e ao Republicanismo, pelo resgate dos ideais democráticos das antigas sociedades gregas.
- (C) Socialismo utópico, pela ausência de percepção da luta de classes; ao Totalitarismo, posto em prática no Período do Terror; e ao Anarquismo, pelas propostas de sociedades livres de Estados.
- (D) Mercantilismo, pela percepção da necessidade de liberdade comercial; ao Parlamentarismo, pela instituição de constituições; e ao Jusnaturalismo, pela instituição do Estado de Direito.
- (E) Fisiocracia, pelos ideais de não intervenção do Estado na economia; à Democracia moderna, pela crença da vontade soberana do povo; e ao Estado Nacional, pelos ideais de participação cidadã ativa na política.

Questão 37

Leia o relato do naturalista Charles Darwin em sua passagem por terras brasileiras no século XIX:

“(…)É notório este lugar, pelo fato de ter sido, durante muito tempo, o quilombo de alguns escravos fugidos que, cultivando pequeno terreno próximo à vertente, conseguiram suprir-se do necessário sustento. Mas foram, um dia, descobertos e reconduzidos dali por uma escolta de soldados. Uma velha escrava, no entanto, preferindo a morte à vida miserável que vivia, lançou-se do alto do morro, indo despedaçar-se contra as pedras da base. Se se tratasse de alguma matrona romana, esse gesto seria interpretado como nobilitante amor à liberdade, mas, numa pobre negra, não passava de simples caturrice de bruto.” (Darwin, 1871, p. 7).

A passagem acima indica que:

- (A) o racismo é também um conjunto de disposições, esquemas de percepção e estratégias de ação – ou seja, um aspecto do habitus – que reforça e legitima a dominação racial.
- (B) grupos que racializam outros de maneira negativa tendem a trair os ideais que formam o conjunto de heranças culturais ocidentais.
- (C) os ideais ingleses de liberdade, apesar de difundir os ideais do anti-escravismo, foram incapazes de inibir a prática do tráfico negreiro e seus males.
- (D) o habitus racial do grupo minoritário se reproduz pela internalização das divisões raciais do mundo social, o que implica na impossibilidade de mudanças e reformulações no processo de reprodução.
- (E) podemos presumir que toda e qualquer desigualdade racial é consequência do racismo e a continuação de tais diferenças em longo prazo sugerem fortemente a operação de algum tipo de discriminação racial.

Questão 38

Assinale a alternativa que NÃO APRESENTA um dos eixos temáticos propostos para o ensino de História nas Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos no Ensino Noturno de Vitória 2018.

- (A) Conhecimentos históricos: história local.
- (B) Cidadania e Qualidade de Vida.
- (C) Conhecimentos históricos: do local ao global.
- (D) Representações do tempo.
- (E) Dimensão político-cidadã.

Questão 39

Leia e responda:

“O repórter do jornal *A Tribuna*, falando a elementos do povo sobre a revolta, ouviu de um negro acapoeirado frases que bem expressam a natureza da revolta e esse sentimento de orgulho. Chamando o repórter de cidadão, o preto justificava a revolta: era ‘para não andarem dizendo que o povo é carneiro’. De vez em quando é bom a negrada mostrar que sabe morrer como homem. (..) O mais importante ‘era mostrar ao governo que ele não põe o pé no pescoço do povo’”. (CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados do poder: O Rio de Janeiro e a república que não foi*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1987)

Mesmo que a vitória na Revolta da Vacina não tenha sido traduzida em mudança política imediata além da interrupção da vacinação, podemos apontá-la como:

- (A) conflito de natureza social, pois a política higienista associava a população negra, recém liberta, aos males que impediam o desenvolvimento do Brasil e, assim, pretendiam embranquecer os grandes centros urbanos.
- (B) momento singular da política brasileira, pois não se restringiu aos grandes centros urbanos, mas alastrou-se para o interior que também sofria a política higienista do início do século XX.
- (C) modelo de revolta popular baseada na desinformação pois a oposição ao governo impedia a imunização da população e dava continuidade à disseminação de doenças infectocontagiosas.
- (D) um movimento de grandes proporções, mas comum ao final do século XIX, que opunha os governos republicanos nas cidades à população recém liberta da escravidão rural que migrava para os centros urbanos.
- (E) exemplo quase único na história do país de movimento popular de êxito baseado na defesa do direito do cidadão de não serem arbitrariamente tratados pelo governo.

Questão 40

Leia o texto a seguir:

“Como presidente da República [Arthur Bernardes] fui apenas um chefe de polícia. E, chefe de polícia ante as pressões revolucionárias, só sabia fazer uma coisa: prender, perseguir, conter pelo terror” (DORIA, Pedro. *Tenentes: a guerra civil brasileira*. Rio de Janeiro: Record, 2016.)

As pressões revolucionárias a que Arthur Bernardes se referia foram a(o):

- (A) Revolta da Chibata, a Revolução Constitucionalista e a Revolta da Vacina.
- (B) Levante do Forte de Copacabana, a Coluna Prestes e a Revolução Paulista de 1924.
- (C) Greve Geral de 1917, a Segunda Revolta da Armada e a Revolução Federalista.
- (D) Sedição de Juazeiro, a Primeira Revolta da Armada e o Tenentismo
- (E) Guerra de Canudos, a Guerra do Contestado e a Revolução de 1930.

Questão 41

Leia as primeiras duas estrofes do poema do poeta inglês Rudyard Kipling:

O fardo do Homem Branco (1899)

Tomai o fardo do Homem Branco -/ Envia teus melhores filhos / Vão, condenem seus filhos ao exílio / Para servirem aos seus cativos; / Para esperar, com arreios / Com agitadores e selváticos / Seus cativos, servos obstinados, / Metade demônio, metade criança.

Tomai o fardo do Homem Branco - / Continua pacientemente / Encubra-se o terror ameaçador / E veja o espetáculo do orgulho; / Pela fala suave e simples / Explicando centenas de vezes / Procura outro lucro / E outro ganho do trabalho.

O poema de Kipling é uma famosa ode ao Imperialismo, mas refere-se especificamente à:

- (A) Conferência de Berlim, que marcou a colaboração europeia na partição e regulamentação da ocupação e divisão territorial da África.
- (B) ocupação das Filipinas pelos Estados Unidos, que adquiriu as ilhas no Tratado de Paris ao fim da Guerra Hispano-Americana.
- (C) Guerra Anglo-Zulu, quando após à etnia se insurgir contra os bôeres e portugueses, voltou-se contra os ingleses, ocasião em que foram finalmente derrotados.
- (D) invasão da Argélia pela França, sob o pretexto de falta de respeito para com seu cônsul, domínio que perduraria mais de um século.
- (E) colonização inglesa na Nigéria, sob comando da Royal Niger Company, empresa mercantil fretada pelo governo britânico.

Questão 42

Leia abaixo parte do discurso de Benjamim Constant no Parlamento francês no século XIX:

“(...)não podemos mais gozar a liberdade dos antigos, que era composta pela participação ativa e constante no poder coletivo. A nossa liberdade, deve ser composta pelo gozo pacífico da independência privada. A parte que na antiguidade cada um tomava à soberania nacional não era, como nos nossos dias, uma suposição abstrata. A vontade de cada um tinha uma influência real: o exercício desta vontade era um prazer vivo e repetido. Em consequência, os antigos estavam dispostos a fazer muitos sacrifícios pela conservação de seus direitos políticos e de sua parte na administração do Estado. (...). Esta recompensa não existe mais para nós. Perdido na multidão, o indivíduo não percebe quase nunca a influência que ele exerce. Jamais sua vontade se imprime sobre o conjunto, nada dá a ver aos seus próprios olhos a sua cooperação. O exercício dos direitos políticos não nos oferece, portanto, mais que uma parte dos benefícios que os antigos encontravam nele, e ao mesmo tempo o progresso da civilização, a tendência comercial da época, a comunicação dos povos entre si, multiplicaram e diversificaram ao infinito os meios para o bem-estar particular”. (Liberdade dos Antigos comparada à liberdade dos modernos, 1819).

No discurso, o autor se refere a dois sistemas políticos diferentes, são eles:

- (A) a Monarquia associada aos antigos e a Aristocracia associada aos modernos
- (B) a República associada aos antigos e o Positivismo associado aos modernos.
- (C) a Democracia associada aos antigos e o Liberalismo associado aos modernos.
- (D) a Anarquia associada aos antigos e o Estado centralizado associada aos modernos.
- (E) o Patriarcado associado aos antigos e o Socialismo utópico associado aos modernos.

Questão 43

Em 1917, houve a primeira greve geral do Brasil, uma paralização que durou 30 dias e marcou o início da ação política do proletariado nacional.

Assinale a opção que indica corretamente quais grupos lideraram o movimento grevista e as reivindicações dos trabalhadores.

- (A) A liderança coube aos recém-criados partidos socialistas e reivindicavam aumento salarial e fim da exploração da mão de obra abaixo de 14 anos.
- (B) Foi liderada, em sua maioria por anarquistas e reivindicavam jornada de 8 horas de trabalho e proibição de mulheres nos turnos da noite.
- (C) Os socialistas utópicos estiveram a frente do movimento e reivindicavam a gestão coletiva das fábricas e divisão dos lucros.
- (D) O movimento foi organizado por lideranças católicas e reclamavam por melhores condições de vida e trabalho para os operários.
- (E) A greve foi liderada por socialistas libertários e reivindicavam férias anuais e seguridade social para os trabalhadores.

Questão 44

Assinale a alternativa que NÃO APRESENTA um dos objetivos gerais do ensino de História presentes nas Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e Da Educação de Jovens e Adultos de Vitória, 2018.

- (A) Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a socio-diversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.
- (B) Compreender os processos sociais pelos quais se constituem a “identidade” de pessoas, grupos, nações, entre outros.
- (C) Compreender o trabalho como atividade humana fundamental.
- (D) Compreender que a construção das memórias, das culturas e das identidades são fundamentos para a constituição da cidadania.
- (E) Identificar e avaliar ações humanas em sociedades, em diferentes recortes espaciais e temporais, de maneira a estabelecer referenciais que permitam a participação crítica na sociedade.

Questão 45

Leia o relato abaixo:

“A guerra, ao contrário do que mostram os filmes, não é heroica. Ela é suja. Ela fede. Eu participei de um filme. Participei de uma cena, que retratava a morte do herói do filme. A cena foi muito real, muito bem feita. Foi filmada em uma favela. Mas, ao final da cena, fiquei com a sensação de que faltava alguma coisa. Faltava. O sangue cenográfico não fede. O sangue de verdade tem um cheiro muito forte. Dentre as inúmeras razões por que sou a favor do fim do proibicionismo, é que eu estou cansado dessa guerra. Eu gostaria muito que essa insanidade, que essa guerra, que não interessa aos policiais, que não interessa à sociedade, tenha fim. Estou muito cansado disso. Estou muito cansado de ver policiais morrendo. Essa guerra é suja. Não tem como mexer com sujeira sem sujar as mãos” (Palavras pronunciadas em intervenção no Seminário “Drogas: Legalização + Controle”, promovido pela LEAP BRASIL, na Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro EMERJ, em novembro de 2014. <https://bit.ly/2AX20IK>).

Historicamente o termo “guerra às drogas” refere-se:

- (A) à bem sucedida política de tolerância zero iniciada na década de 1970 nos E.U.A, com consequências positivas para indivíduos e sociedades ao redor do mundo, alcançando altos índices de redução do consumo.
- (B) às medidas norte-americanas iniciadas nos anos 90 que incluem um conjunto de políticas de narcóticos destinadas a desencorajar a produção, a distribuição e o consumo de drogas psicoativas ilegais
- (C) ao movimento conservador que reagiu na década de 1980 à epidemia de drogas nas grandes cidades americanas e tem por objetivo a intervenção militar em países produtores.
- (D) à campanha, liderada pelos E.U.A, a partir da década de 1970, de proibição de drogas, ajuda militar e intervenção militar, com o intuito de definir e reduzir o comércio ilegal de drogas.
- (E) à política de proibição de drogas iniciada na década de 1930 nos E.U.A, cuja a medida mais conhecida foi a fracassada Lei Seca, mas se estendia ao consumo de todas as substâncias consideradas perigosas.

Questão 46

A colonização inicial da Capitania do Espírito Santo realizou-se em duas fases, pois:

- (A) Vasco Fernandes Coutinho fundou em 1535 o núcleo de povoamento que mais tarde ficaria conhecido como Vila Velha, abandonado após confrontos com colonos da Vila de Nossa Senhora da Vitória, fundada em 1561 por Duarte Lemos e nomeada capital em 1592.
- (B) Duarte Lemos fundou em 1535 a Vila de Nossa Senhora da Vitória, mas os colonos foram expulsos pelos índios tupinambás, e Vasco Fernandes Coutinho funda em 1561 novo povoamento conhecido inicialmente como Vila Nova e, em 1592, nova cabeça da capitania.
- (C) Vasco Fernandes Coutinho fundou em 1535 a Vila do Espírito Santo, mas abandonada após retorno do donatário a Portugal, Duarte Lemos fundou, em 1561, a Vila Nova, mais tarde nomeada Vila de Nossa Senhora da Vitória e, em 1592, capital da capitania.
- (D) Duarte Lemos fundou a Vila do Espírito Santo em 1535, mas conflitos em torno da escravização de nativos levou à expulsão dos jesuítas que, sob liderança de José de Anchieta, fundaram em 1561 a Vila de Nossa Senhora da Vitória, que em 1592 já era a principal da capitania.
- (E) Vasco Fernandes fundou a Vila de Nossa Senhora do Espírito Santo em 1535, mas logo foi morto por indígenas tupinambás, a capitania faliu e só voltou a ser ocupada quando Duarte lemos fundou a Vila Nova da Vitória.

Questão 47

"Se o discurso do especialista não foi ainda atingido por uma radical força desconstrutora no que se refere a uma efetiva descentralização de uma voz de poder, a crítica do saber científico, de alguma forma, vem atingindo ao pesquisador e o obriga à revisão de posições. Com isso pode-se dizer que, hoje, na área das Ciências Humanas, a própria exigência dos temas que se é obrigado a tratar leva a uma revisão não só do corpus, nosso objeto de trabalho, mas dos instrumentos metodológicos de investigação e de pesquisa. Por outro lado, também o professor se encontra em situação de maior abertura frente à inevitável interlocução presente na relação pedagógica. (...) Ao se conceber, ainda, o lugar do professor como descentrado, tem-se, da mesma forma, a certeza da inexistência de um saber pronto, completo, que se possa, ainda que gradativamente, transmitir. O saber é uma construção, que se faz na relação eu/outro, no cruzamento de olhares e práticas sobre o objeto, na busca de uma significação em movimento" (Cury, Maria Zilda Ferreira. *Memorial. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 1995*, p.2-3)

Diante dos dilemas apresentados ao ensino de história na atualidade, o uso de fontes primárias na prática pedagógica pode:

- (A) mostrar aos estudantes as condições nas quais o conhecimento histórico é produzido e permitir uma visão mais concreta em relação ao passado.
- (B) oferecer aos estudantes uma visão real dos acontecimentos históricos, sem condicioná-la à perspectivas ideológicas.
- (C) contrapor o senso comum e combater o fenômeno atual de coleta de informações sem critérios científicos na rede mundial de computadores.
- (D) introduzir questões arquivistas como forma de esclarecer aos alunos a origem das fontes e conectá-los aos agentes sociais de um determinado tempo histórico.
- (E) desmitificar o ofício do historiador e demonstrar que formação histórica ou científica são irrelevantes para a interpretações a respeito do passado.

Questão 48

A atual Constituição Federal do Brasil, promulgada em outubro de 1988, ganhou a alcunha de Constituição Cidadã, porque, entre outros:

- (A) estabeleceu o município e as cidades como o princípio básico da federação, atribuindo à construção social da cidadania, sobretudo local, como patamar de atuação da Constituição.
- (B) os cidadãos puderam encaminhar sugestões, cinco milhões de formulários foram distribuídos nas agências dos Correios, alcançando 72.719 sugestões, além de outras 12 mil dos constituintes e de entidades representativas.
- (C) Instituiu o presidencialismo, disciplinando os poderes executivos, legislativos e judiciários, permitindo a instauração, depois de décadas de Ditadura, do Estado de Direito no país.
- (D) conferiu plenos poderes de atuação aos Direitos Humanos, sobrepujando questões de interesse coletivos como segurança pública, aos direitos invioláveis do cidadão.
- (E) reestabeleceu o direito de livre expressão, de organização civil e reformulou a Consolidação das Leis Trabalhistas e regulamentou ainda mais a proteção jurídica do trabalhador.

Questão 49

Leia a opinião de Eduardo Galeano a respeito do chamado “Milagre econômico brasileiro” (1969-1973):

“Ainda que as estatísticas sorrissem, as pessoas estão arruinadas. Em sistemas organizados ao contrário, quando a economia cresce, cresce com ela a injustiça social. No período de maior êxito do “milagre” brasileiro, aumentou a taxa de mortalidade infantil nos subúrbios da cidade mais rica do país”. (*As veias abertas da América Latina*. 36 ED. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 1994, P. 302-304)

Entre os fatores que explicam o crescimento da economia brasileira no período, podemos apontar:

- (A) o ambiente polarizado, devido aos conflitos da Guerra Fria, melhorando as possibilidades de créditos entre as nações alinhadas com o bloco capitalista.
- (B) a elevação do salário real e o conseqüente aumento de poder de compra da população de baixa renda.
- (C) a redução das exportações que gerou uma maior disponibilidade de insumos e bens de consumo a preços reduzidos, alavancando o potencial de crescimento econômico.
- (D) o ambiente externo favorável, devido à grande expansão da economia internacional, melhoria dos termos de troca e crédito externo farto e barato
- (E) os investimentos em infraestrutura realizados nas décadas anteriores.

Questão 50

“A possibilidade fundante para o reconhecimento do étnico como um dos elementos constitutivos da dinâmica social é a percepção da multiplicidade de culturas que, estando em constante processo relacional ou instalando-se mais fortemente em uma cultura específica, tem, na sua dimensão cultural, o eixo desencadeador de confrontos e interações que se refletem no respectivo processo educacional” (Lúcio Kreutz. *Identidade étnica e processo escolar. Cadernos de Pesquisa*, nº 107, p.79-96, julho/1999).

Aponte alternativa que NÃO CONCORDA com a perspectiva do elemento étnico na educação apresentada no texto.

- (A) A Identidade étnico-cultural não é uma realidade muda, ela é fonte de sentido e construção do real.
- (B) A etnia é um elemento constituinte de práticas sociais e, ao mesmo tempo, as práticas sociais vão constituindo a reconfiguração étnica.
- (C) Os processos culturais são conflitivos e, em cada etnia, há uma história de luta pela determinação de suas metas e valores.
- (D) A construção étnica tende à formação de grupos sociais que reconhecem a multiplicidade cultural, mas baseiam-se no etnocentrismo.
- (E) A etnia, ou seja, o pertencimento étnico em processo, concorre na constituição de sujeitos e de grupos.

DISCURSIVA

Após a leitura dos trechos que seguem, produza um texto discursivo, conforme a orientação apresentada.



<http://porvir.org/especiais/participacao/participacao-resgata-valor-que-alunos-dao-educacao/>

O protagonismo dos alunos segundo a BNCC

A BNCC defende a aplicação dos conhecimentos na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante, tanto em sua aprendizagem como na construção de seu projeto de vida.

O protagonismo pode ser entendido como a capacidade de enxergar-se como agente principal da própria vida, responsabilizando-se por suas atitudes, distinguindo as suas ações das dos outros, e expressando iniciativa e autoconfiança. O aluno protagonista acredita que pode aprender e encontra as melhores formas de fazer isso, não apenas individualmente, mas atuando de forma colaborativa e participativa no contexto escolar.

<https://blog.dentrodahistoria.com.br/educacao/escola/bncc-e-protagonismo-dos-alunos/>

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA ESCOLA

(<http://porvir.org/especiais/participacao/>)

As principais tendências de inovação em educação estão intrinsecamente relacionadas à intensificação da participação dos estudantes. A personalização da aprendizagem, por exemplo, requer que os alunos sejam cada vez mais considerados em suas especificidades e tenham crescente autonomia e flexibilidade para escolher o quê e como aprender. As novas tecnologias também criam condições para que os alunos sejam mais autônomos e possam fazer escolhas.

(...)

Até mesmo as tendências em relação à **gestão e ao ambiente escolar** demandam maior engajamento dos alunos nos processos decisórios, relações mais horizontais e colaborativas, além de espaços e infraestrutura mais conectados com o universo das crianças, adolescentes e jovens.

(...)

Promover a participação dos estudantes requer a disposição de gestores e professores para compartilhar informações e poder. Abertura, diálogo, entendimento e cooperação são palavras chave para qualificar o processo, que deve buscar equilibrar as responsabilidades que serão sempre dos educadores com as contribuições que podem vir dos alunos.

(...) A participação também deve considerar a cultura dos estudantes, ao invés de forçá-los a se encaixar em modelos próprios do mundo adulto. Ludicidade, arte, cultura e mídias digitais são alguns dos elementos que potencializam a contribuição, especialmente de crianças, adolescentes e jovens. A intenção é levá-los a sério e respeitar as suas próprias formas de organização, expressão e contribuição.



Existem quatro elementos que são fundamentais para se incorporar o Protagonismo Estudantil na rotina escolar. São eles: a escuta; a escolha, a coautoria e a corresponsabilização.

Escuta – diz respeito à consulta aos estudantes sobre o seu próprio processo educativo.

Escolha – diz respeito à permissão para que os estudantes façam escolhas em relação ao seu processo educativo.

Coautoria – diz respeito ao fomento à participação dos estudantes em processos autorais

Corresponsabilização - diz respeito ao envolvimento dos estudantes na busca de soluções para os desafios da escola.

<http://porvir.org/especiais/participacao/participacao-resgata-valor-que-alunos-dao-educacao/>

<http://porvir.org/especiais/participacao/>

Questão 1

Para você, professor, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência?

Seja como aluno(a), seja como professor(a), seja como cidadão(ã), o que você tem percebido sobre o protagonismo dos alunos(as) nas escolas?

Complemente o seu texto exemplificando com, pelo menos, dois elementos fundamentais para a implementação de um projeto que privilegie o protagonismo estudantil nas escolas.

- ✓ No desenvolvimento da questão proposta, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, além de informações adquiridas.
- ✓ Seu texto deve ser redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO